

Disciplina: Pesquisa em Psicanálise e sociedade: O desejo, sua causa e as formas do seu objeto
Professor: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa – Tipo III
Semestre: 2º de 2013
Horário: 6ª feiras – 9:30/12:30

EMENTA

Historicamente, o ano de 1963 é um marco na trajetória de Lacan, na medida em que o comitê designado pela International Psychoanalytic Association para avaliar a integração da Sociedade Francesa de Psicanálise determinou, como condição obrigatória, a exclusão de Lacan da lista de didatas. Mas também sob os aspectos teórico, clínico e epistêmico essa ocasião é momentosa, na medida em que é no Seminário 10 (1962-1963) que se encerra o ciclo de 'retorno a Freud' e se inicia a busca lacaniana de formalização teórica do conceito de *objeto causa do desejo (objeto a)*. E é a partir de uma reflexão sobre a angústia que Lacan busca teorizar sobre a função de causa do objeto a e repensar a questão da castração.

O sujeito é *falta-a-ser*, o Outro é furado/faltoso e o objeto a remete àquilo que, da necessidade, não entra na demanda. Como consequência clínica, o analista deve atravessar, em sua análise, uma transformação de sua relação com o objeto, que lhe possibilite trazer de volta, para o objeto causa do desejo irreduzível, o desejo alocado nos objetos historizados.

Diz Lacan em 16 de janeiro de 1963:

O objeto *a*, este ano, está no centro de nosso discurso. Se ele se inscreve no âmbito de um Seminário que intitulei de “a angústia”, é por ser essencialmente por esse meio que se pode falar dele, o que também quer dizer que a angústia é sua única tradução subjetiva.

O *a* que aparece aqui, no entanto, foi introduzido há muito tempo. Anunciou-se na fórmula da fantasia como suporte do desejo (...). (Seminário 10, p. 113)

Referindo-se à lista de objetos que se apresenta na teorização freudiana – objeto oral, objeto anal, objeto fálico e objeto genital -, Lacan propõe que ela deva ser revista (criticada no que se refere ao objeto genital) e completada. “De fato, o objeto definido em sua função por seu lugar como *a*, o objeto que funciona como resto da dialética do sujeito com o Outro, ainda está por ser definido em outros níveis do campo do desejo.” (*Ibid.*, p.252) E é a isso que ele se dedica em seu Seminário, nos meses de maio a julho de 1963.

O objetivo desta disciplina é oferecer aos alunos a oportunidade de realizar uma investigação sobre o tema do desejo, sua causa e as formas de seu objeto, a partir das ferramentas conceituais apresentadas por Lacan no Seminário 10 e em outras obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, SIGMUND (1926/1976) Inibições, sintoma e ansiedade. In: *Obras psicológicas Completas. Edição Standard Brasileira*, Rio de Janeiro, Imago, 1976.

LACAN, JACQUES (1962-1963/2005) *A angústia. O seminário: livro 10*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

LACAN, JACQUES (1966/1988) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

RABINOVICH, DIANA (2009) *O conceito de objeto na teoria psicanalítica*. Rio de Janeiro, Cia de Freud, 2009.

SOLER, COLETTE (2000-2001/2012) *Declinações da angústia*. São Paulo, Escuta, 2012.

SOLER, COLETTE (2006-2007/2012) *Seminário de leitura de texto ano 2006-2007: Seminário A angústia, de Jacques Lacan*. São Paulo, Escuta, 2012.